



| | |
|---------------------------|---|
| Tipo | Periódico |
| Título | Escala diagnóstica adaptativa operacionalizada de autorrelato (EDAO-AR): evidências de validade. |
| Autores | Elisa Medici Pizao Yoshida Irani Iracema de Lima Argimon |
| Autor (es) USF | Makilim Nunes Baptista |
| Autores Internacionais | |
| Programa/Curso (s) | Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Psicologia |
| DOI | http://dx.doi.org/10.22199/S07187475.2018.0001.00001 |
| Assunto (palavras chaves) | Avaliação psicológica; validade; Adaptação. |
| Idioma | Português |
| Fonte | Título do periódico: Revista Salud & Sociedad ISSN: 0718-7475 Volume/Número/Paginação/Ano: 9/10/2018 |
| Data da publicação | 01/2018 |
| Formato da produção | Digital |
| Resumo | OBJETIVO: obter evidências de validade baseada na relação com outras variáveis da segunda versão da Escala Diagnóstica Adaptativa Operacionalizada de Autorrelato (EDAO-AR). METODO: As outras medidas foram obtidas com a Escala Baptista de Depressão - Versão Adulto (EBADEP-A) e Inventário de Depressão de Beck-II (BDI-II), além do critério de autorrelato de diagnóstico anterior de depressão. A amostra foi composta de 92 estudantes, maioria do sexo feminino e idade média de 23,8 (DP=7,6) anos. RESULTADOS: Houve predomínio de adaptação eficaz, sem sintomas depressivos, para ambos os sexos. A EDAO foi discriminativa para os participantes separados em dois grupos de sintomatologia depressiva. A EDAO-AR também correlacionou-se negativa e significativamente com a EBADEP-A e BDI-II e esses correlacionaram-se positivamente entre si. CONCLUSÕES: Os resultados foram interpretados como evidências de validade externa para a EDAO-AR. Limites da pesquisa são apontados |
| Fomento | |